

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Humaitá-AM
 Zona: Urbana
 Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.294	JCP:	Assim, foi bem difícil, assim, o começo, né, desde quando eu comecei a me entender, né...	6.483
2	7.012	JCP:	...ahn...	7.960
3	8.129	JCP:	...muito sofrido...	9.344
4	9.909	JCP:	...até a...	10.949
5	11.648	JCP:	...na época de estudo eu tinha que...	14.093
6	14.659	JCP:	...a gente morava ainda, assim, no, na estrada, né, que faz ligação a Manaus...	21.991
7	22.666	JCP:	...então, foi muito difícil a gente, a vinda nossa até a cidade na época, porque a gente tinha muita produção...	29.610
8	29.926	JCP:	...né, muita produção mesmo...	31.861
9	32.432	JCP:	...mas estragava, porque a estrada era precária, a estrada era bem difícil...	38.243
10	38.490	JCP:	...então...	39.351
11	40.442	JCP:	...n/ não era questão de eu ter preguiça ou não querer estudar.	43.706
12	44.067	JCP:	O sofrimento da minha mãe, ali, tinha negócio dum financiamento, de mandioca...	48.237
13	48.633	JCP:	...ahn, banana, abacaxi.	51.550
14	51.905	JCP:	Então...	53.129
15	53.380	JCP:	...foi, logo meu pai adoeceu e, derrame...	58.106
16	59.482	JCP:	...e tinha meus irmão...	61.564
17	62.333	JCP:	...e eu ia, aquela vontade de estudar, quando eu chegava lá começava a chorar.	66.065
18	67.536	JCP:	Porque minha mãe ficava na roça, né.	69.819
19	71.050	JCP:	E eu não sabia se eu ajudava minha mãe ou se eu estudava.	74.026
20	74.184	JCP:	E às vezes eu fugia do colégio e mentia pra minha mãe.	77.922
21	78.779	JCP:	Disse, 'não, a aula terminou cedo', então, mas era pra ajudar, pra não deixar ela sozinha.	83.337
22	84.626	JCP:	Então...	85.357
23	85.590	JCP:	...foi muito sofrido.	86.906
24	87.708	E1:	Vocês trabalhavam com quê?	89.661
25	90.053	JCP:	A gente trabalhava na, na agricultura, a gente tinha, tinha a horta, né.	94.254
26	94.449	JCP:	Tinha, trabalhava com abacaxi, com banana, farinha, de tudo, né.	100.195
27	100.195	JCP:	Mas não tinha pra onde vender, às vezes a gente fazia pilha de banana...	104.038
28	104.705	JCP:	...de mil cacho de banana.	106.400
29	107.603	JCP:	Mas apodrecia tudo ali.	109.230

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
30	109.995	JCP:	Era bem difícil, então a gente, quando conseguia carro pra chegar até a cidade, passava de três dias...	115.330
31	115.671	JCP:	...na época do inverno, é claro, né.	117.618
32	117.966	JCP:	Na época do inverno passava de três dias...	119.778
33	120.260	JCP:	...pra chegar na cidade.	121.597
34	121.825	JCP:	As banana chegava tudo preta, machucada, que o carro atolava, a gente empurrava e chuva...	126.999
35	126.999	JCP:	...e aquela coisa toda, e a gente chegava até Humaitá e a cidade era tão pequena, mas tão pequena...	132.778
36	133.411	JCP:	...que você não...	134.427
37	134.852	JCP:	...não vendia tudo, e o resto a/ baf/ a/ estragava, né.	139.139
38	139.238	JCP:	Na época do verão...	140.781
39	141.098	JCP:	...já batia demais por causa dos buraco...	143.833
40	143.833	JCP:	...e ficava preto, as fruta que a gente trazia, ela, o, salvava a, assim, que nem...	149.075
41	149.365	JCP:	...farinha a, a, a mandioca se descascava, chegava toda pelada, né, a banana ficava roxa.	155.003
42	155.463	JCP:	É assim, aí a gente veio...	156.898
43	157.675	JCP:	...pra cidade, a gente não quis vender o sítio que a gente tinha, né, na época, né.	162.149
44	162.726	JCP:	Que lá hoje, ahn, na realidade tem quase cinco mil habitantes já, na realidade, né.	169.345
45	169.888	JCP:	E o crescimento que teve, né, e f/ quando a gente veio pra Humaitá.	174.219
46	175.220	JCP:	Chegando a Humaitá...	176.572
47	177.944	JCP:	...foi outra época mais difícil, porque nós não tinha hábito a trabalhar na cidade, a gente s/ entendia de lavoura.	184.425
48	185.164	JCP:	Estudo eu não tinha, porque...	187.429
49	188.038	JCP:	...ahn, ahn, cheguei ali à segunda série repetindo uns dez ano.	193.025
50	193.802	JCP:	Aí voltei a estudar e trabalhar.	196.405
51	196.598	JCP:	Que é muito difícil, hoje eu acho que a maior dificuldade da, da educação em, no Brasil ou, né...	203.380
52	204.084	JCP:	...é esse mesmo, cê ter que trabalhar e estudar ao mesmo tempo.	207.913
53	208.543	JCP:	Aí eu fui, né...	210.918
54	211.261	JCP:	...que inda a, n/ não cheguei a terminar meus estudo.	215.090
55	215.427	JCP:	Que a idade já também, e o, o trabalho também demais, a cabeça doía.	220.272
56	220.653	JCP:	E, assim, tive que parar por ali, né.	224.559
57	225.855	E1:	Quais os tipos de banana que vo/ que você trabalhava lá no...	229.009
58	229.009	JCP:	Na época a gente trabalhava com a banana comprida...	231.579
59	231.971	JCP:	...a banana maçã, que hoje em dia é quase extinta, né...	235.850
60	236.290	JCP:	...e a prata...	237.724

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
61	237.966	JCP:	...e a baié também, que...	239.875
62	240.211	JCP:	...hoje já, ela é modificada.	243.160
63	243.426	JCP:	Depois dos novo ciência que fizeram...	245.899
64	246.193	JCP:	...aqui a gente acostuma dizer que é...	248.201
65	248.907	JCP:	...banana do IDAM.	250.199
66	250.365	JCP:	Né, de/ ne/ assim, eu não lembro bem o nome específico dela, né, mas como foi através dos estudo lá do, do IDAM, né, aí a maioria fala banana do IDAM.	259.873
67	260.105	JCP:	Que seria mais ou menos a baié que a gente chamaria antigamente.	264.109
68	265.226	E1:	E como é que trabalhava na farinha, na mandioca?	267.762
69	267.762	JCP:	A farinha...	268.969
70	269.311	JCP:	...ahn, ainda hoje, ela, a gente vendia a lata da farinha só aqui...	276.230
71	276.529	JCP:	...na época no valor de oito reais.	280.058
72	281.523	JCP:	Hoje ela tá oitenta...	284.309
73	284.656	JCP:	...a lata.	285.564
74	286.082	JCP:	Oitenta reais a lata, quer dizer...	288.174
75	288.685	JCP:	...né, subiu demais o preço.	291.187
76	291.428	JCP:	Mas o trabalho na época não era valorizado, não tinha o valor.	296.763
77	297.014	JCP:	Mas eu vou te falar aqui só pra tu ter noção.	299.517
78	299.517	JCP:	O que que acontece? Você...	300.885
79	301.514	JCP:	...derruba...	302.500
80	303.373	JCP:	...né...	303.914
81	304.399	JCP:	...ou roça, tanto faz, depende de ser a mata ou já ser a, a capoeira, como a gente chama aqui.	310.520
82	311.242	JCP:	Aí toca fogo...	313.477
83	313.978	JCP:	...né, pra isso, pra derrubar cê tira a licença ambiental, muitos tira, muitos não.	317.741
84	318.266	JCP:	Né.	318.749
85	318.749	JCP:	Cê tira licença pra tocar fogo, né.	321.299
86	321.299	JCP:	E cê vai fazer o plantio.	323.443
87	323.724	JCP:	Dependendo como essa roça está, às vezes ela não pega bem fogo, aí você tem que encoivarar, ahn, juntar os pau ali pra queimar tudo de novo.	332.977
88	333.208	JCP:	Um, muito trabalho, aí que você vai...	335.755
89	336.412	JCP:	...fazer o plantio.	337.505
90	337.505	JCP:	Normalmente você não tem esse, se for o primeiro plantio ocê tem que sair nas comunidade de casa em casa, pedindo rama de...	345.776
91	346.123	JCP:	...mandioca...	347.235
92	347.235	JCP:	...né, aqui pra nós é maniva, pra no/ nossa região, né.	350.836
93	351.415	JCP:	E...	352.207
94	354.529	JCP:	...cê sai pedindo e carregando, muitos hoje já, já tá bem melhor, já têm carro, outros, ahn, têm moto com aquelas carrocinha, né.	364.442

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
95	365.028	JCP:	Mas antes não, antes, ahn, você rodava dez, quinze, vinte quilômetro de pé ou de bicicleta...	370.385
96	370.799	JCP:	...né, com aquela maniva, pra fazer o plantio.	373.431
97	374.142	JCP:	Então são vários dia de, de plantio...	376.669
98	377.076	JCP:	...depois disso...	378.660
99	379.292	JCP:	...já vem já a parte da capina.	381.680
100	381.993	JCP:	Você tem que limpar duas ou três vezes.	385.153
101	385.571	JCP:	Quando cê chega no final aqui já tá cerrado, aí cê (X) atrás de novo.	389.546
102	390.239	JCP:	E ela leva em média ali o mínimo de seis mês, o máximo de, dependendo da mandioca...	395.473
103	396.246	JCP:	...o máximo de dois ano, dois anos e meio, já ela já começa a se estragar também, né, mas a, com seis meses você já começa a colher.	405.192
104	405.537	JCP:	Essa colheita...	406.938
105	407.937	JCP:	...ela vem de você ir pra r/ roça, decotar as árvore, puxar os tronco...	414.003
106	415.198	JCP:	...aí recorta...	417.524
107	418.368	JCP:	...pinica ele...	419.721
108	420.424	JCP:	...e que vai carregar pra ir pra água.	423.119
109	424.178	JCP:	Cê deixa em média ali de três dias na água.	427.244
110	427.565	JCP:	Enquanto a mandioca permanece na água pra amolecer a casca...	430.962
111	432.399	JCP:	...você vai tirar a lenha.	434.875
112	435.449	JCP:	Carregar e fazer as lasca.	438.197
113	439.076	JCP:	Né.	439.584
114	439.825	JCP:	Outras pessoa aproveitando a, a, a mandioca, tira mais...	444.542
115	445.156	JCP:	...uma quantidade...	446.805
116	448.526	JCP:	...dessa, da mandioca e rapa ela.	452.758
117	452.758	JCP:	Rapando ela...	454.203
118	455.042	JCP:	...você...	456.378
119	458.061	JCP:	...você lava ela num, coando numa peneira pra tirar o polvilho, que chama de, de polvilho, é um outro tipo de aproveitamento.	465.064
120	465.369	JCP:	O restante dessa massa você não joga fora.	468.025
121	468.573	JCP:	Você guarda.	469.682
122	470.776	JCP:	Tá, n/...	472.217
123	472.217	JCP:	...nesse dia que você vai torrar a massa que você tira da, no, na, no caso da água, daquela mandioca que cê colocou na água, que é outra mandioca...	481.941
124	483.171	JCP:	...aí você vai e mistura.	484.674
125	485.597	JCP:	Aquela...	486.486
126	487.230	JCP:	...aquele re/ aquela mandioca que você tirou, o polvilho, que aqui chama de goma...	491.831
127	492.042	JCP:	...que dá aquele bolinho de tapioca, dá a tapioca mesmo, em farinha, né...	496.871

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
128	497.304	JCP:	...aí você mistura a s/ o que sobrou dela...	500.781
129	501.088	JCP:	...com a que tá na água.	502.390
130	503.845	JCP:	Aí coloca na prensa pra escorrer toda a água...	507.901
131	508.277	JCP:	...daquela massa.	509.688
132	510.267	JCP:	Da prensa você leva até às peneira.	513.952
133	514.605	JCP:	Já tá enxuta, você vai peneirar.	516.463
134	516.700	JCP:	Peneirando ali, aí então você vai levar até o forno...	520.961
135	521.555	JCP:	...na fase de escaldar.	523.749
136	524.359	JCP:	Escaldar a, a massa.	527.542
137	527.542	JCP:	Escaldando, ela vai se, se produzindo ali em torno da farinha, que chama a torragem.	534.538
138	535.214	JCP:	Só ali vo/ quando você tira, em média de uma hora e meia, dependendo a fornada, porque se for uma fornada, assim, cê colocar quatro latas de massa, um exemplo...	545.835
139	546.585	JCP:	...e você vai tirar quase duas de farinha...	550.491
140	550.989	JCP:	...é em torno de uma hora e meia.	552.636
141	552.913	JCP:	Se for um, um forno grande, muitos chama tacho de, de, que pegue doze lata...	558.171
142	558.428	JCP:	...ele vai tirar em média de umas cinco ou quase seis...	561.965
143	562.269	JCP:	...em farinha, então vai depender do tamanho do forno...	565.134
144	565.670	JCP:	...né, ela quebra ali quase de trinta a quarenta por cento, uma quebra.	569.866
145	569.866	JCP:	Só ali então vai estar pronto para comercializar.	572.887
146	572.887	E1:	Você, essa prensa como é que era?	575.286
147	576.793	JCP:	Na época nós usava uns...	580.046
148	580.977	JCP:	...era dois pau por baixo ali, quatro ao quadrado...	585.062
149	585.540	JCP:	...passando numa terça parte...	588.148
150	589.538	JCP:	...mais curta, né, e o mais comprido pra cá...	593.402
151	595.154	JCP:	...e os pauzinho quadrado, aí forrava, né...	599.469
152	599.815	JCP:	...uma tela...	601.490
153	601.704	JCP:	...ou o saco mesmo...	603.455
154	603.455	JCP:	...e colocava a massa ali.	605.218
155	605.624	JCP:	Quatro lata, seis lata de massa.	608.329
156	608.329	JCP:	Aí colocava o cepo em cima, mais outro cepo, aí um pau vindo...	613.163
157	613.733	JCP:	...né.	614.437
158	614.437	JCP:	Aqui tinha um sarilho na frente, aproximadamente dois metro depois da prensa...	619.101
159	619.377	JCP:	...que esse pau que vinha de lá...	621.564
160	622.957	JCP:	...ele tinha uma corda...	624.320
161	624.947	JCP:	...que engatava no sarilho, então ali você girava o sarilho e a corda puxava.	630.823
162	630.823	JCP:	E apertava lá o que a gente chama de prensa.	633.780
163	633.974	E1:	Mas, ahn, essa, ahn, e aquele, aquele que s/ fazem de tela, como é o nome?	639.057

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
164	639.510	E1:	Que botava a massa dentro pra fazer, tirar essa água?	642.823
165	643.354	E1: + JCP:	FALANTE1: Tem o nome, o que era um negócio // comprido?	652.610
166	643.354		FALANTE2: Ah, tá. E/ esse um outro, ele veio bem depois, já quando as pessoa já foi já...	652.610
167	653.012	JCP:	...ahn, ficando mais criativo, né, que a gente começou, assim...	657.317
168	657.648	JCP:	...não era muita coisa, né.	659.378
169	659.552	JCP:	Então, esse daí foi um formato...	661.930
170	662.262	JCP:	...que ele não veio aqui da nossa região, ele já veio não sei de onde, apareceu no comércio, chama tipiti.	667.752
171	667.752	E1: + JCP:	FALANTE1: É // tipiti.	669.100
172	667.752		FALANTE2: É.	669.100
173	669.100	JCP:	Tipiti, o que que acontece com o tipiti, esse que eu, que tava falando antes, ele é todo de madeira.	674.434
174	675.029	JCP:	Né.	675.579
175	675.830	JCP:	Hoje eles já, em vez de fazer os pauzinho quadrado, muitos deles faz a caixa...	680.273
176	680.574	JCP:	...grande com um furo, eles fura com um trado, ou, hoje mesmo, até a furadeira, né.	684.812
177	685.007	JCP:	Cê usa ali e...	686.740
178	687.018	JCP:	...mas não mudou nada do, do jeito de forrar, as coisinha, não mudou nada, só mudou de que era pauzinho trançado...	693.845
179	694.181	JCP:	...pra caixa furada.	696.217
180	696.823	JCP:	Mas tocando no assunto que a senhora falou do...	700.192
181	700.857	JCP:	...que era trançadinho...	702.407
182	702.407	JCP:	...é o que a gente chama tipiti.	704.255
183	704.708	JCP:	Ele era bastante mais rápido, né, só que ele pega menos massa.	709.368
184	710.114	JCP:	O tipiti, ele pega em média de uma lata ou lata e meia, uma prensa, ela chega até doze lata, dependendo do tamanho que cê faz.	717.755
185	718.188	JCP:	Porque é cabo de aço, né.	719.462
186	719.938	JCP:	Então, tipiti você arreganha ele, engelha ele n/ no modelo duma corda trancelim...	725.604
187	726.502	JCP:	...aí você pega a massa...	728.487
188	728.761	JCP:	...a massa tá toda amassada, cê amassa ela todinha e faz os blocozinho e joga dentro.	733.313
189	734.255	JCP:	E ali vai, e você sacode ele, ele, e o bicho vai engrossando, vai engrossando, vai engrossando, até chegar no final.	741.078
190	742.285	JCP:	Aqui a gente usa umas cumbuca de castanha pra tapar ali, a boca.	745.873
191	746.445	JCP:	Mas outros usam, um faz um pano ou uma tela mesmo, embola e coloca na boca pra, na hora que apertar não...	752.862

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
192	753.192	JCP:	...a massa não sair fora, né.	755.053
193	755.977	JCP:	Aí eles coloca, tem um pau em cima, eles encaixa ali.	759.501
194	760.301	JCP:	E a parte de baixo, tem outra parte que tem um lugar de colocar o pau também no tipiti.	765.724
195	765.982	JCP:	Aí cê coloca.	766.995
196	767.295	JCP:	Da mesma forma.	768.609
197	768.609	JCP:	Ao contrário de ter que usar o sarilho, você, ali tá mais ou menos isso aqui, aí cê coloca pau...	776.641
198	777.078	JCP:	...na ponta.	778.001
199	778.120	JCP:	Aí ele vai abaixando.	779.698
200	780.039	JCP:	Aí conforme você achar necessário, você vai colocando mais pau.	784.584
201	784.584	JCP:	Ali cinco, seis pau, mais ou menos essa grossura aqui, assim.	787.756
202	787.965	JCP:	Né.	788.338
203	788.338	JCP:	Pesando até ele parar de pingar.	790.894
204	791.531	E1:	Vocês trabalhavam, ahn, sozinhos ou chamava as pessoas?	796.229
205	796.472	JCP:	Ahn, quando a gente começou na época...	800.776
206	801.378	JCP:	...a gente trabalhava só, porque não tinha...	804.026
207	804.448	JCP:	...muita gente. Foi na abertura da B R trezentos e dezenove...	808.270
208	808.723	JCP:	...e era um picadão na época.	811.211
209	811.626	JCP:	Né, então, dali pra frente foi habitando, aí abriram a, a B R mesmo...	816.308
210	816.808	JCP:	...ela passou mais ou menos uns...	818.651
211	819.739	JCP:	...seis ano boa, né.	822.460
212	822.920	JCP:	Mas depois foi que veio a consequência...	825.747
213	826.099	JCP:	...da estrada ficar ruim e nunca mais ajeitar, que nem, até hoje, né, nunca, nunca ajeitou.	831.112
214	832.334	JCP:	Ahn...	833.269
215	835.691	JCP: + E1:	FALANTE1: Foi... // Sim.	839.130
216	835.691		FALANTE2: Mas nunca chamaram as pessoas pra virem trabalhar?	839.130
217	839.287	JCP:	Então, aí foi habitando, né.	841.072
218	841.276	JCP:	Foi habitando, foi habitando e muitas pessoas chegava lá e a gente chegou a trabalhar até com quarenta pessoa.	848.079
219	848.755	JCP:	Né, a gente trabalhava em mutirão.	852.023
220	852.335	JCP:	Ou seja, tinha gente que trabalhava com nós...	854.956
221	855.386	JCP:	...na meia.	856.477
222	856.719	JCP:	Uma parte que a gente entra com...	859.493
223	859.933	JCP:	...todos os utensílio, né...	861.691
224	862.429	JCP:	...e a roça.	863.649
225	863.649	JCP:	E a pessoa entra com o trabalho.	865.303
226	865.303	JCP:	No final a gente rachava a produção.	868.672
227	869.271	JCP:	Então, a gente...	870.712

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
228	872.064	JCP:	...foi uma época que mandavam, ahn, a...	875.912
229	876.213	JCP:	...mandioca, essas coisa pra Manaus, chegamos até ter horta, hortaliça também, né.	881.645
230	882.249	JCP:	A gente mandava pra Manaus.	883.759
231	883.966	JCP:	E a gente...	884.985
232	885.318	JCP:	...tinha que fazer o que a gente chamava mutirão.	887.563
233	888.776	JCP:	Ou seja...	889.612
234	889.902	JCP:	...'hoje nós vamos trabalhar na casa da dona Maria'.	893.785
235	893.785	JCP:	'Tá', aí vai todo mundo pra lá.	895.410
236	895.772	JCP:	'Amanhã na casa do seu José', aí tu vai, todo mundo pra lá.	899.133
237	899.133	JCP:	Então a gente ch/ chegou a trabalhar...	900.976
238	901.172	JCP:	...com mutirão sim...	902.494
239	903.071	JCP:	...n/ numa época boa, muito bom, até porque a/ mais alegre, né, a gente trabalhar, assim, com mais pessoa.	909.216
240	910.179	JCP:	Ahn...	911.068
241	911.068	E2: + JCP:	FALANTE1: O nome que o pessoal dava era mutirão // mesmo?	916.007
242	911.068		FALANTE2: Mutirão mesmo, na época era mutirão mesmo.	916.007
243	917.104	JCP:	Era, era muito legal, eu me lembro, assim, é um, uma época, assim, que...	921.808
244	922.291	JCP:	...né, eu só não gosto muito de lembrar na parte do sofrimento, aí eu não...	926.691
245	926.691	JCP:	...mas...	927.506
246	927.881	JCP:	...a gente mandava...	929.596
247	930.095	JCP:	...três, quatro caminhão de...	932.855
248	933.924	JCP:	...de produção pra Manaus, né.	936.029
249	936.029	JCP:	E vinha mui/ muita mercadoria, a gente ficava, ahn, a gente era pequeno, ficava muito alegre quando chegava aquele monte de mercadoria.	943.872
250	944.123	JCP:	A gente sobreviver dali, né.	946.406
251	946.406	JCP:	Coisa que...	947.377
252	947.772	JCP: + E1:	FALANTE1: ...hoje não, não existe mais, // não...	953.487
253	947.772		FALANTE2: Como é que chamava esses, essas pessoas que traziam essa mercadoria?	953.487
254	954.321	JCP:	Ahn, na, na, na, na época...	957.782
255	958.813	JCP:	...eu não lembro bem...	960.494
256	960.808	JCP:	...mas no...	962.164
257	962.484	JCP:	...alguns chamava barreteiro, os que vendia roupa, rede...	967.977
258	968.243	JCP:	...ahn, às vez...	969.975
259	970.358	JCP:	...mas no caso dessas pessoa que trazia pra nós...	973.540
260	974.265	JCP:	...eles comprava a produção...	976.722
261	977.765	JCP:	...aí eles levavam.	979.450
262	979.450	JCP:	E a gente fazia o pedido...	981.161

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
263	981.575	JCP:	...anotação ali no caderno, e eles trazia, então quando eles trazia...	985.380
264	985.556	JCP:	...porque eles não tinha a mercadoria, eles comprava no mercado, tipo assim, eles faziam um favor pra nós, né.	989.983
265	990.663	JCP:	E trazia pra nós.	992.301
266	992.988	JCP:	Aí, ele devolvia o dinheiro do valor, trazia as nota, tudinho, 'olha aqui, ó, isso aqui custou tanto, eu comprei'...	998.989
267	999.313	JCP:	...'tal, tal, e tá aqui'.	1.000.528
268	1.000.918	JCP:	Então...	1.001.729
269	1.002.405	JCP:	...os marreteiro era um, um ou outros, que já andava, já...	1.006.388
270	1.006.583	JCP:	...marretando mesmo. Essas pessoa, elas só pegava nossa produção, comprava, levava...	1.010.990
271	1.010.990	JCP:	...e...	1.011.661
272	1.011.883	JCP:	...comprava pra nós o que a gente precisava.	1.014.533
273	1.014.533	E1:	E o que que é o regatão? Tinha regatão?	1.016.975
274	1.016.975	JCP:	N/ ahn...	1.018.135
275	1.018.761	JCP:	...esse, esse nosso era na, na beira da B R, né, então não era o beiradão, no caso do, do, do beiradão, que nem o Madeira aqui...	1.026.974
276	1.028.409	JCP:	...eu tenho conhecimento de, de questão de garimpo, né, que eu trabalhei no garimpo um, uma época...	1.034.575
277	1.034.935	JCP:	...que Humaitá não tinha tanto serviço...	1.037.585
278	1.037.866	JCP:	...e então a gente tinha que sair pra esses local assim, né.	1.040.969
279	1.041.736	JCP:	Então, eu não tenho conhecimento como seria...	1.045.129
280	1.045.557	JCP:	...a vida deles, assim, com agricultura, né, ou...	1.049.363
281	1.049.897	JCP:	...piscicultura...	1.051.423
282	1.051.664	JCP:	...né, eu não tenho esse conhecimento...	1.054.051
283	1.054.662	JCP:	...do rio, vivendo.	1.056.549
284	1.057.268	JCP:	Mas eu tenho noção e acompanhei alguns, muito pouco...	1.062.586
285	1.063.490	JCP:	...mas conversando, né.	1.065.097
286	1.065.097	JCP:	Conversando.	1.066.159
287	1.066.159	JCP:	O deles...	1.067.204
288	1.068.161	JCP:	...se a senhora quer saber, é muito mais pior do que a situação de quem mora na B R.	1.073.322
289	1.074.648	JCP:	Até porque que nem...	1.076.204
290	1.076.583	JCP:	...com certeza vocês tão vendo a situação, como, seu nome, por favor?	1.080.967
291	1.080.967	E2:	XXX.	1.081.686
292	1.081.936	JCP:	Cirineu.	1.082.566
293	1.083.061	E2:	Cirineu.	1.083.934
294	1.083.934	JCP:	Cirineu.	1.084.833
295	1.085.083	JCP:	É, Cirineu...	1.085.949

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
296	1.085.949	JCP:	...então, como você acabou de dizer, que no avião cê via tudo inundado de água, né.	1.090.220
297	1.090.680	JCP:	Hoje Humaitá passa pelo uma situação difícil com essa enchente.	1.095.378
298	1.096.077	JCP:	Ahn, os colégio aí, não tem nenhum funcionando, né.	1.099.724
299	1.100.357	JCP:	Então, essas pessoa perderam tudo.	1.103.091
300	1.103.673	JCP:	Tudo mesmo no, no, no, no beiradão.	1.106.478
301	1.107.043	JCP:	E tão aí, eu acho que um, acredito, um sofrimento total.	1.111.586
302	1.112.143	JCP:	Eu fui até, há quinze dias atrás eu fui com um...	1.116.184
303	1.116.918	JCP:	...um rapaz que é casado com minha sobrinha, no barco dele, até o Puruzinho...	1.121.116
304	1.122.317	JCP:	...e não vi as casa.	1.124.307
305	1.124.307	JCP:	Ahn, no setor do São Miguel ali...	1.126.123
306	1.126.630	JCP:	...ali tem mais de cem casa, eu não cheguei ver, eu vi umas cinco, seis...	1.131.479
307	1.132.000	JCP:	...o teto da casa.	1.133.120
308	1.134.411	JCP:	Então, assim, analisando tudo que eu vivi de pior na minha vida...	1.140.461
309	1.140.461	JCP:	...na estrada de Manaus, situação do transporte...	1.142.999
310	1.144.583	JCP:	...não queira nem me/ imaginar o beiradão.	1.146.645
311	1.147.491	JCP:	Que (era) uma época que...	1.149.128
312	1.150.004	JCP:	...você, Humaitá hoje já vai pra...	1.152.952
313	1.153.527	JCP:	...um mês e pouco aí...	1.155.463
314	1.156.952	JCP:	...todo mundo, você procurar um beiradeiro...	1.159.834
315	1.160.198	JCP:	...no, no beiradão, você não, é bem arriscado não achar.	1.162.966
316	1.164.117	JCP:	Situação, entendeu?	1.166.014
317	1.166.399	JCP: + E1:	FALANTE1: Então...	1.171.314
318	1.166.399		FALANTE2: Você já viu outra enchente, durante você viver aqui, igual a essa?	1.171.314
319	1.171.314	JCP:	Sim, ahn, ahn, igual a essa não, mas deu um prejuízo muito grande a enchente de noventa e sete.	1.177.654
320	1.177.982	JCP:	Noventa e sete...	1.179.475
321	1.180.053	JCP:	...foi uma enchente que deu um prejuízo enorme...	1.183.109
322	1.183.273	JCP:	...à nossa região.	1.184.689
323	1.185.204	JCP:	Né.	1.185.977
324	1.186.474	JCP:	Imagine essa agora, que eu acho que tá mais de metro acima da de noventa e sete.	1.191.539
325	1.191.991	JCP:	Se você for observar, você nunca diria, aqui na minha casa...	1.195.723
326	1.196.632	JCP:	...ahn, após o quintal ali, uns cinco metro, nunca teve água e tá tudo...	1.201.654
327	1.202.404	JCP:	...é um lugar muito alto aqui aonde a gente mora...	1.204.817
328	1.205.742	JCP:	...e, e tá, a água tá chegando...	1.208.985
329	1.208.985	JCP:	...tá uma situação difícil hoje, né, hoje...	1.212.139

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
330	1.212.722	JCP:	...[veículo] pra nós aqui, nós pode até tar errado, né, mas é a maior enchente de todos os tempo.	1.219.003
331	1.220.942	E2:	Você falou a respeito da época em que a, a B R trezentos e dezenove, né, estava sendo construída.	1.227.360
332	1.227.885	E2:	Você pegou essa fase da construção? Chegou a ver?	1.231.235
333	1.232.736	JCP:	Eu tinha...	1.234.246
334	1.235.019	JCP:	...nascido.	1.235.985
335	1.236.509	JCP:	Setenta e três.	1.238.690
336	1.239.381	JCP:	Né.	1.239.904
337	1.240.267	JCP:	Então, assim...	1.241.349
338	1.241.620	JCP:	...vi mas não dá de configurar, porque no quilômetro cinquenta...	1.245.448
339	1.246.845	JCP:	...no quilômetro cinquenta...	1.248.394
340	1.249.659	JCP:	...foi onde eu nasci. E na hora que eu nasci, que eu estava nascendo...	1.252.942
341	1.253.660	JCP:	...o pessoal...	1.255.248
342	1.255.637	JCP:	...tava com a estrada, tinha feito o picadão, e o trator...	1.260.026
343	1.260.447	JCP:	...parou a obra.	1.261.691
344	1.262.635	JCP:	Porque eu tinha acabado de nascer, então o, na época, o engenheiro da época pediu que o trator arroteasse...	1.267.758
345	1.267.936	JCP:	...continuasse a estrada pra frente, com sete dia depois eles fizeram uma nova casa pro meus pais...	1.273.171
346	1.273.492	JCP:	...e a gente mudou...	1.274.860
347	1.275.202	JCP:	...pra esse local com sete dia que eu nasci, naquele dia eu nasci no meio da B R trezentos e dezenove.	1.279.726
348	1.280.312	JCP:	Por incrível que pareça, vocês vieram de tão longe procurando uma pessoa e justamente me encontraram, né.	1.285.628
349	1.286.056	JCP:	Pra contar essa história aí, que eu nasci...	1.288.571
350	1.288.826	JCP:	...no meio da B R trezentos e dezenove.	1.291.092
351	1.291.411	JCP:	Então, assim, o começo não dá pra ver, porque aí eu estaria mentindo, porque a pessoa de zero...	1.298.369
352	1.299.201	JCP:	...a quatro ano de idade não tem muito o que saber.	1.302.973
353	1.303.228	JCP:	Mas aí s/ só depois, né...	1.306.500
354	1.307.252	JCP:	...assim, o que eu sei é que meus pai contava, que foi uma maravilha...	1.311.552
355	1.312.496	JCP:	...quando fizeram essa estrada, e/ e/ e/ e/ era a maior alegria, é como se o Brasil tivesse ganhado a Copa do Mundo.	1.319.009
356	1.320.183	JCP:	Né.	1.320.705
357	1.321.238	JCP:	Porque, (dizer), tudo que se colocava.	1.324.529
358	1.324.742	JCP:	Tudo, tudo que você colocava na beira da B R você vendia, você ganhava dinheiro, tinha recurso.	1.329.879
359	1.330.611	JCP:	Mas aí quando ela foi se destruindo, só trouxe sofrimento.	1.335.081
360	1.335.283	E2:	Mas ela já era asfaltada naquela época?	1.338.350

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
361	1.338.962	JCP:	Na época em que...	1.340.550
362	1.341.301	JCP:	...em setenta...	1.343.281
363	1.344.030	JCP:	...e três...	1.344.886
364	1.345.276	JCP:	...eles tava abrindo ela.	1.347.397
365	1.348.904	JCP:	Lá estava abrindo a estrada.	1.350.723
366	1.350.936	JCP:	O picadão era só mata.	1.352.342
367	1.352.558	JCP:	É tanto que m/ pra fazer a estrada tiveram que derrubar...	1.356.113
368	1.356.489	JCP:	...a casa em que meus pai morava, que eu nasci.	1.359.387
369	1.359.889	JCP:	Então...	1.360.641
370	1.361.215	JCP:	...só dali...	1.362.364
371	1.363.639	JCP:	...foi que eles já ia abrindo e fazendo mesmo, asfaltando, aquele asfalto da, da, da, se eu não me engano, na época, da Andrade Gutierrez.	1.371.908
372	1.372.826	JCP:	Que té hoje o pessoal comenta muito, assim...	1.376.761
373	1.377.768	JCP:	...que era uma das melhores firma, que fizeram uma, um trabalho bem feito, mas...	1.382.326
374	1.382.767	JCP:	...depois, eu não sei dizer se foi DENIT, se foi governo, quem foi...	1.387.697
375	1.388.174	JCP:	...que abandonou, deixou o povo abandonado.	1.390.824
376	1.391.540	JCP:	Hoje, ahn, qualquer pessoa...	1.394.407
377	1.394.617	JCP:	...eu tenho um irmão que é diretor na, na, na, na realidade...	1.397.789
378	1.399.017	JCP:	...né...	1.399.556
379	1.399.966	JCP:	...e a realidade está lá.	1.401.550
380	1.401.550	JCP:	A realidade...	1.402.771
381	1.403.018	JCP:	...é a realidade, é verdade.	1.405.006
382	1.405.459	JCP:	Você for lá...	1.406.618
383	1.407.371	JCP:	...em carro pequeno, se chover você não entra.	1.409.905
384	1.411.322	JCP:	Né.	1.412.005
385	1.412.005	JCP:	Passou uma fase ainda pior.	1.413.985
386	1.413.985	JCP:	Que a gente passava três dia de lá, chegar, até chegar à cidade.	1.417.027
387	1.418.583	JCP:	Mas hoje, se chover, você vai ter que, faz o quê?	1.422.469
388	1.422.718	JCP:	Espa/ passar a chuva...	1.424.652
389	1.425.349	JCP:	...talvez você viaje no outro dia.	1.427.165
390	1.427.900	JCP:	Dependendo do carro que cê tem em mão também, né.	1.430.276
391	1.430.490	JCP:	Porque tem carro, claro...	1.432.376
392	1.433.051	JCP:	...ahn, tem carro...	1.434.206
393	1.434.862	JCP:	...bom, com os pneu bom, alto, que você pode andar na lama, sim.	1.438.497
394	1.440.164	JCP:	Mas só que nem todo mundo tem um carro desse, né.	1.442.309
395	1.442.957	E1:	Quando você morava lá na estrada, você caçava?	1.446.020
396	1.446.402	JCP:	Muito.	1.447.233
397	1.447.834	JCP:	Muito, a/ a/ adorava caçar.	1.449.936
398	1.450.851	JCP:	Caçar, pescar.	1.452.277

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
399	1.452.954	JCP:	E tinha muita caça, muita caça, muito peixe.	1.456.415
400	1.456.919	JCP:	E eu gostava muito de caçar, eu matei muita caça.	1.460.847
401	1.461.644	E2:	Caçava o quê?	1.462.766
402	1.463.405	JCP:	Eu caçava...	1.465.320
403	1.467.110	JCP:	...ahn, as qualidade, né?	1.468.922
404	1.469.217	JCP:	Tá.	1.469.720
405	1.469.932	JCP:	Olha, o, o que eu mais gostava de caçar e/ era paca...	1.473.046
406	1.473.364	JCP:	...de noite.	1.474.472
407	1.474.722	JCP:	E um bicho que eu não, não, não, não comia, mas adorava matar...	1.479.192
408	1.479.499	JCP:	...por causa, pra mim ver, assistir à queda, eu achava bonito, era o macaco.	1.482.922
409	1.483.431	JCP:	Eu não comia.	1.484.506
410	1.484.799	JCP:	Mas eu tinha uns colega que comia, eu chegava a matar de três, quatro, só porque eu gostava de ver o bichinho...	1.489.423
411	1.489.632	JCP:	...cair, sabe?	1.490.678
412	1.490.994	JCP:	Era...	1.491.660
413	1.492.434	JCP:	E, mas...	1.494.305
414	1.494.647	JCP:	...não era um meio de...	1.497.300
415	1.498.281	JCP:	...tipo assim, de sobrevivência.	1.500.300
416	1.501.153	JCP:	Ahn, tipo, ter que vender, esse tipo de coisa, não.	1.504.318
417	1.504.318	JCP:	A gente matava pra comer.	1.506.139
418	1.506.373	JCP:	E dava pro vizinho, naquela, naquela época, hoje não tem mais isso, né.	1.510.815
419	1.510.972	JCP:	Naquele tempo você matava uma caça, você levava um, um pedaço pra um, um pedaço pra outro.	1.516.017
420	1.516.245	JCP:	Se você tinha, ahn, uma fruta, você dividia, hoje não tem, né, então, assim...	1.521.747
421	1.522.577	JCP:	...ahn, nós matava muita caça, pegava muito peixe...	1.527.024
422	1.527.561	JCP:	...com facilidade.	1.528.711
423	1.528.711	E1: + JCP:	FALANTE1: Quando você tava caçando ou pescando, você ouviu alguma coisa que te a/ causasse medo na floresta, // alguma coisa?	1.536.787
424	1.528.711		FALANTE2: Sim.	1.536.787
425	1.536.787	JCP:	Sim, ahn, sempre, ahn, costumam dizer, é história de caçador, e quem não tem uma história de caçador, ele não é caçador.	1.543.700
426	1.544.376	E2: + JCP:	FALANTE1: Conta uma pra gente.	1.547.126
427	1.544.376		FALANTE2: [risos]	1.547.126
428	1.547.126	JCP:	Interessante.	1.548.205
429	1.548.775	JCP:	Ahn, apesar de eu saber muitas outras história...	1.551.948
430	1.553.146	JCP:	...eu caçando...	1.554.435
431	1.556.095	JCP:	...todo mundo tinha saído de casa...	1.557.806
432	1.558.189	JCP:	...e eu...	1.559.153
433	1.560.045	JCP:	...fiquei de ir pescar na ponte lá e terminei não indo, e isso era um, na quinta-feira.	1.564.678

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
434	1.565.383	JCP:	Semana Santa.	1.566.746
435	1.568.044	JCP:	Então...	1.568.913
436	1.569.385	JCP:	...eu saí, saí pro mato, né, e eu era um pouco novo também, eu não decorava muito, assim, os dia...	1.576.679
437	1.576.968	JCP:	...assim...	1.577.741
438	1.577.969	JCP:	...e eu fui, né...	1.579.049
439	1.579.756	JCP:	...saí pro mato.	1.580.786
440	1.582.209	JCP:	E quando eu cheguei num, num, já numa parte, né, eu foquei e vi, vi uma tocha, né.	1.588.782
441	1.589.263	JCP:	Possivelmente um, uma paca.	1.591.314
442	1.592.473	JCP:	E eu atirei essa paca, eu acostumado a atirar tão longe...	1.596.251
443	1.596.251	JCP:	...e essa uma eu atirei mais ou menos uns três metro próximo.	1.599.597
444	1.601.476	JCP:	Eu, eu até hoje eu penso, assim, eu atirei uns três metro próximo.	1.605.524
445	1.606.441	JCP:	E eu gostava muito de atirar na cabeça.	1.609.061
446	1.609.452	JCP:	Sabe, é um tiro, assim, fatal.	1.611.523
447	1.611.839	JCP:	E eu vendo aquela paca, peguei, fui e atirei na cabeça ali.	1.615.453
448	1.616.197	JCP:	Pá.	1.616.898
449	1.617.673	JCP:	Rapaz, aquilo subiu um fogo, mais ou menos de um metro e pouco de altura, assim, ó.	1.622.467
450	1.622.639	JCP:	Aquela, como se fosse aquela tocha, psiu.	1.625.215
451	1.625.812	JCP:	Mas eu nunca tinha errado.	1.627.844
452	1.628.999	JCP:	Menino...	1.629.952
453	1.631.203	JCP:	...e eu foquei no local, não tava.	1.634.051
454	1.634.457	JCP:	É.	1.634.814
455	1.635.153	JCP:	Não tava.	1.636.230
456	1.637.126	JCP:	Não vi pra onde foi.	1.638.792
457	1.639.541	JCP:	Foquei no local, não vi rastro.	1.641.771
458	1.642.930	JCP:	Eu me assustei, voltei pra casa. [risos]	1.645.122
459	1.646.156	JCP:	Então, assim...	1.647.392
460	1.648.052	JCP:	...além dessas história...	1.650.528
461	1.651.584	JCP:	...né...	1.652.295
462	1.652.756	JCP:	...muitas outras...	1.654.131
463	1.654.131	JCP: + E1:	FALANTE1: E...	1.656.918
464	1.654.131		FALANTE2: Que que você acha que era aí que tava...	1.656.918
465	1.657.313	JCP:	Olha, eu me assustei com a Semana Santa, assim, eu era um pouco novo, né.	1.661.737
466	1.662.162	JCP:	Eu, tem hora, assim, que eu penso, assim, 'será que era tipo uma verdade, ou uma visão que eu tive?', eu não sei, eu...	1.667.561
467	1.667.763	JCP:	...assim, tem hora que eu penso que não era, porque eu não acostumava errar.	1.672.171
468	1.673.283	JCP:	Né.	1.673.927

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
469	1.674.178	JCP:	E tem hora, assim, que eu penso que foi um castigo, porque era Semana Santa.	1.678.316
470	1.678.875	JCP:	Tem, tem hora que me faz pensar dessa forma, né.	1.681.734
471	1.681.734	JCP:	Então é uma coisa que eu não, não sei explicar.	1.684.481
472	1.684.481	JCP:	Porque eu procurei o rastro também, n/ eu fui lá no local, não tinha como errar aquela distância.	1.689.247
473	1.689.938	JCP: + E1:	FALANTE1: Pra quem...	1.691.512
474	1.689.938		FALANTE2: Não era a curupira, não?	1.691.512
475	1.691.512	JCP:	Não, isso aí, isso aí eu não, [risos] não acredito muito nisso, não, né.	1.696.055
476	1.696.847	JCP:	Ahn, eu penso, assim, que...	1.698.875
477	1.699.577	JCP:	...talvez, eu não sei, a ansiedade, um, um, um fato, assim, que não me traz, assim, um...	1.705.608
478	1.705.874	JCP:	...um trauma.	1.707.014
479	1.707.480	JCP:	Né, que tem gente que se assusta, nunca mais vai no mato, aquele negócio, eu não.	1.711.115
480	1.711.864	JCP:	Pra mim, tranquilo.	1.713.023
481	1.713.756	E2:	E saía pra caçar normalmente que horas, mais ou menos?	1.717.102
482	1.718.427	JCP:	Ahn, como era um, na época, né, como era um lugar muito rico de caça...	1.724.206
483	1.725.190	JCP:	...tinha vez que eu saía às sete hora.	1.726.804
484	1.727.694	JCP:	E conseguia matar...	1.729.202
485	1.729.543	JCP:	...conseguia até às sete, oito, nove.	1.732.039
486	1.732.305	JCP:	Difícilmente, mas com o tempo...	1.734.642
487	1.734.989	JCP:	...por isso que muita gente diz, 'ah, tudo acaba', e tal, né.	1.737.951
488	1.738.295	JCP:	Com o tempo...	1.739.273
489	1.739.819	JCP:	...ahn, a gente passava a noite quase toda e ma/ no lugar mais longe, muito mais longe...	1.744.599
490	1.745.196	JCP:	...tinha vez que eu viajava...	1.746.912
491	1.747.224	JCP:	...pegava a canoa e saía...	1.749.388
492	1.750.280	JCP:	...ahn, nove hora da manhã...	1.752.837
493	1.753.243	JCP:	...aí eu chegava no local, tinha que passar dois, três noite pra conseguir...	1.757.361
494	1.757.623	JCP:	...né, em quantidade de caça maior pra não, porque era longe e não tinha como caçar todos os dia, a gente tinha que trabalhar, né.	1.763.197
495	1.763.470	JCP:	Eu passava dois, três dia caçando...	1.765.306
496	1.765.548	JCP:	...chegava ali em média de, cheguei a matar até treze, catorze paca...	1.770.366
497	1.770.577	JCP:	...ahn, veado, às vezes matava anta.	1.773.478
498	1.773.594	JCP:	Mas quando era assim a gente ia em grupo, né.	1.775.935
499	1.776.693	JCP:	A gente normalmente ia em grupo pra se ajudar, um ajudava o outro até chegar o local.	1.781.877
500	1.782.104	JCP:	E foi ficando mais difícil.	1.783.762

Informante: brAM10_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
501	1.783.957	JCP:	Hoje já tá mais, mais difícil a caça, ahn, e/ eles lá, eu nunca mais fui, né, ahn, eles lá inda chega a matar ainda três, quatro.	1.791.949
502	1.792.205	JCP:	Mas tem vez também que não mata nada.	1.794.510